



**CURSO ENEM E
VESTIBULARES**

HISTÓRIA DO BRASIL

COM O PROFESSOR CONVIDADO PEDRO M. GALASSO

Aula 22: Era Vargas

2ª Guerra Mundial

- Regimes fascistas e democracias liberais
- Brasil: costa litorânea estratégica; colônias alemãs e italianas, ambas engajadas
- Política externa de Vargas: jogo duplo em busca de investimentos para a implantação das indústrias de base

Investimentos externos

- 1940: o grupo alemão Krupp se mostrou interessado em investir no Brasil construindo uma siderúrgica
- O Eximbank, dos EUA, se adiantou e aprovou um financiamento para o mesmo fim
- Em 1941, construíram a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e uma usina em Volta Redonda, graças a um empréstimo de 45 milhões de dólares

Fim da neutralidade

- II Reunião de Consulta de Chanceleres Americanos, realizada no Rio de Janeiro, para decidirem a posição do continente frente ao ataque de Pearl Harbor
- O Brasil rompe com os países do Eixo, sem que isso fosse uma declaração de guerra
- Após o afundamento de navios brasileiros, em 1942, o Brasil declarou guerra contra Alemanha e Itália e com o Japão, em 1944

Brasil na guerra

- Instalação de bases aéreas e navais no Nordeste
- Matérias-primas produtos alimentícios aos Aliados
- Participação da FEB, FAB e Marinha brasileira



FEB

- Integrada ao IV Corpo do Exército dos EUA
- Comando general Mascarenhas de Moraes
- 25.334 homens, dos quais 15 mil participaram diretamente dos combates e desses, 451 pereceram em combate e mais de 2mil se feriram
- A FEB lutou na Itália, em Monte Castelo, Castelnuovo, Montese e outros pontos de batalhas

FAB

- 400 homens, dentre eles Lutero Vargas, filho de Vargas
- Treinamentos no Panamá e EUA
- Partiram a Itália em 1944, como o 1º Grupo de Caça, sob o comando do major Nero Moura
- Foram incorporados ao 350º Regimento de Caça dos EUA e perdeu 8 pilotos em combate



Marinha brasileira

- Patrulhamento do litoral brasileiro
- Proteção a comboios aliados, mantendo inalterado o tráfego marítimo
- A Marinha perdeu 3 navios, 471 homens, dos quais 337 foram do cruzador Bahia, em julho de 1945

Custos internos e política no Brasil

- Forte pressão inflacionária e aumento do custo de vida
- Questionamentos sobre a ditadura de Vargas o que piora com o retorno da FEB e da FAB

Retorno à legalidade

- 1943: manifestações antifascistas e pró-democráticas
- Vitória dos Aliados e dos regimes democráticos na Europa
- No Brasil, a oposição como um todo se unia contra Vargas
- Em meio a isso, Vargas promulgou a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), em maio de 1943, congelamento dos preços e dos aluguéis, acordo com indústrias de tecidos, remédios e calçados para redução de preços e o decreto que aumentava o salário mínimo

Oposição

- Setores das classes dominantes e das classes médias se articulam contra Vargas
- Outubro de 1943: Manifesto dos Mineiros – pedidos de redemocratização e o primeiro pronunciamento dos setores liberais; Vargas perseguiu e repreendeu seus signatários com perdas de empregos e de aposentadorias
- 1944: distanciamento de Vargas com os chefes do Estado Novo
- 22 de janeiro de 1945: 1º Congresso Brasileiro de Escritores, em São Paulo – pedidos de liberdade de expressão, mas sofreu censura do DIP

Legalidade

- 28 de fevereiro de 1945: Lei Constitucional nº 9, conhecida como Ato Adicional à Carta de 1937: eleições gerais com sufrágio universal que seriam fixadas em 90 dias
- O novo Congresso teria poderes constituintes, não plenos, para mudar o sistema vigente
- Eleições marcadas para 02 de dezembro de 1945
- Mesmo com Vargas se dizendo não candidato, crescia a desconfiança da oposição

Democratização

- 11 de abril: o STF concedeu habeas corpus aos exilados políticos
- Em 18 do mesmo mês, a anistia política interna e data para a legalização dos partidos políticos que disputariam as eleições em dezembro

Partidos políticos

- UDN (União Democrática Nacional): oposição; apoiava o ex-tenente Eduardo Gomes, dos 18 do Forte
- PSD (Partido Social Democrático): situacionista; organizado pelos interventores no Estados e supervisionado por Vargas e Benedito Valadares (MG) e apoiava a candidatura do general Dutra
- PTB (Partido Trabalhista Brasileiro): situacionista; liderado por Vargas e organizado pelo Ministério do Trabalho, era uma tentativa de diminuir a influência comunista nos sindicatos; não lançou candidatura à presidência
- PCB (Partido Comunista Brasileiro): legalizado pela Lei Eleitoral, em 28 de maio de 1945; lançou a candidatura do engenheiro Yedo Fiúza
- PRP (Partido da Representação Popular): integrantes da extinta AIB e liderado por Plínio Salgado

1945

- Movimento Constituinte com Getúlio, lançado pelo PCB
- Queremos Getúlio ou Queremismo, lançado pelo PTB
- Fundiram-se para apoiar Vargas
- A oposição se articulava por ver outra tentativa de golpe de Vargas

Golpe de 1945

- 20 de outubro: boato sobre a nomeação de Benjamin Vargas como chefe da polícia do Distrito Federal para prender os generais conspiradores
- Góis Monteiro foi procurado e acalmou os militares
- 25 de outubro: sem avisar ninguém, Vargas nomeou seu irmão para o cargo
- Góis Monteiro renunciou e deixou as tropas em prontidão

29 de novembro

- Tropas tomam os portos e a capital, apoderando-se dos Correios e Telégrafos
- Dutra e Góis Monteiro exigem a renúncia de Vargas
- O general Cordeiro de Farias, chefe do Estado-Maior, entrega o ultimato a Vargas
- O ultimato exigia somente a renúncia de Vargas e sua retirada para o RS
- Por volta da meia noite, Vargas deixa a capital, tranquiliza as massas populares e elogia as Forças Armadas

Sucessão

- José Linhares, do STF, assumiu interinamente o poder após ser comunicado na madrugada de 30 de outubro
- Segundo o artigo 180 da Constituição de 1937, governaria via decretos-leis
- Em três meses, tomou várias medidas: demitiu os interventores e prefeitos e os Estados foram governados por membros do Judiciário
- As eleições de 02 de dezembro, foram para a presidência e Legislativo federal que seria, também, uma assembleia constituinte
- As eleições estaduais foram postergadas para 19 de janeiro de 1947

Campanha sucessória

- PSD e PTB buscavam o apoio de Vargas, além de pedirem sua candidatura para deputado (PTB) e senador (PSD)
- No manifesto “Ele disse”, Vargas declara seu apoio ao general Dutra para a presidência, na coligação PSD-PTB, que obteve 55% dos votos, algo próximo a 3.251.000 votos
- No Congresso, de 320 cadeiras, 177 eram do PSD (55%), 87 da UDN (27%), 24 ao PTB (7,5%) e 15 ao PCB (4,5%), as demais cadeiras eram de partidos menores e o parlamentar mais votado foi Getúlio Vargas
- Em 31 de janeiro de 1946, Dutra foi empossado presidente do Brasil

Política agrária na Era Vargas

- 11 de fevereiro de 1931: compra de 17.500.000 de sacas estocadas
- Destruição do excedente de café e proibição do plantio por três anos, em novembro de 1932
- 1931: Conselho Nacional do Café; 1933: Departamento Nacional do Café; 1952: Instituto Brasileiro do Café
- Queda do preço do café entre 1939 e 1945 e subida vertiginosa após 1946 com novas áreas de plantio
- Outros incentivos: açúcar (Comissão de Defesa do Açúcar e Instituto do Açúcar e do Alcool, ambos de 1933); borracha (Campanha da Borracha); algodão (SP:60 % do total produzido e Nordeste: 24%)

Política industrial da Era Vargas

- Comprometida com o nacionalismo e o pragmatismo externo
- 1937: Conselho da Economia Nacional: planejamento governamental
- 1939: Plano Quinquenal: usinas de aço, hidrelétricas (Paulo Afonso), fábrica de aviões; indústrias de bases e energéticas estatais
- 1942: Coordenação da Mobilização Econômica: planificação econômica mais ampla
- Após 1945: necessidade de racionalizar e sistematizar a atividade industrial; surgimento da figura do assessor técnico

Bases industriais da Era Vargas

- 1931: Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Lei de Sindicalização e a Confederação Nacional do Comércio, com uma federação por Estado; manutenção do proletariado sob o controle estatal trazendo tranquilidade para as elites
- Existiam indústrias de bens de consumo, mas não indústrias de bens de capital
- A única existente era a Belgo-Mineira, de 1925, cuja produção era insuficiente

Bases industriais

- 1938: Comissão Executiva do Plano Siderúrgico que fez negociações com a United States Steel e a alemã Krupp
- Com um investimento de 45 milhões de dólares, foi construída a CSN, com capital estadunidense, em Volta Redonda, no ano de 1941, mas que só entrou em funcionamento em 1946
- 1942: Companhia Vale do Rio Doce: exploração de minério de ferro em MG
- 1943: criação da FNM (Fábrica Nacional de Motores)

Petróleo

- 1931: obrigatoriedade da adição de álcool-motor na gasolina importada, medida paliativa para diminuir a importação
- 1934: Código de Minas – riquezas do subsolo (petróleo e carvão) são patrimônios da União
- Foi criado o Departamento Nacional da Produção Mineral que foi acusado de ajudar grupos estrangeiros
- 1936: prisão de Monteiro Lobato após as denúncias no livro O Escândalo do Petróleo e do Ferro
- 1938: criação do Conselho Nacional do Petróleo; o primeiro poço de onde jorrou petróleo foi em Lobato, na Bahia, mas cuja produção era insuficiente
- Todos os esforços pararam durante a Segunda Guerra Mundial

Exercícios

1. (FGV/2003) Em 21 de dezembro de 1941, Getúlio Vargas recebeu Osvaldo Aranha, seu ministro das Relações Exteriores, para uma reunião. Leia alguns trechos do diário do presidente: “À noite, recebi o Osvaldo. Disse-me que o governo americano não nos daria auxílio, porque não confiava em elementos do meu governo, que eu deveria substituir. Respondi que não tinha motivos para desconfiar dos meus auxiliares, que as facilidades que estávamos dando aos americanos não autorizavam essas desconfianças, e que eu não substituiria esses auxiliares por imposições estranhas”.

(VARGAS, Getúlio, Diário. São Paulo/Rio de Janeiro, Siciliano/ Fundação Getúlio Vargas, 1995, vol. II, p. 443.)

A respeito desse período, podemos afirmar:

- a) As desconfianças norte-americanas eram completamente infundadas porque não havia nenhum simpatizante do nazifascismo entre os integrantes do governo brasileiro.
- b) Com sua política pragmática, Vargas negociou vantagens econômicas com o governo americano e manteve em seu governo simpatizantes dos regimes nazifascistas.
- c) Apesar das semelhanças entre o Estado Novo e os regimes fascistas, Vargas não permitiu nenhum tipo de relacionamento diplomático entre o Brasil e os países do Eixo.
- d) No alto escalão do governo Vargas havia uma série de simpatizantes do regime comunista da União Soviética e de seu líder Joseph Stalin.
- e) As pressões do governo norte-americano levaram Vargas a demitir seu ministro da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra, admirador dos regimes nazifascistas.

2. (Unirio/2000) Na casa do beato Pedro Batista em Santa Brígida, na Bahia, D. Pedro II divide um espaço na parede com Getúlio Vargas. Este exemplo caracteriza um tipo de idealização da figura de mitos que ficaram sedimentados na memória popular. Podemos afirmar que Getúlio Vargas potencializou uma imagem de "pai dos pobres", em grande parte devido às(aos):

(Schwarcz, Lília Moritz. As Barbas do Imperador. D. Pedro II: Um Monarca nos Trópicos. São Paulo, Cia das Letras, 1998 p. 322)

- a) medidas de caráter populista, atraindo as massas trabalhadoras.
 - b) medidas revolucionárias introduzidas com a reforma agrária.
 - c) restrições econômicas impostas aos industriais brasileiros.
 - d) restrições rígidas impostas à burguesia nacional e internacional.
 - e) discursos ufanistas disseminados entre os camponeses brasileiros.
-

3. Em 1945, o cenário externo havia mudado e se refletia na política interna do Brasil. Cada vez eram mais numerosas as vozes que pediam o fim do regime varguista ou ao menos, a convocação de eleições. Assinale a alternativa que NÃO expressa a mudança externa ocorrida a nível mundial que influenciou a deposição de Vargas em 1945.

- a) A vitória dos Aliados na Europa em 8 de maio de 1945 e a posterior confirmação no Pacífico.
- b) A derrota dos regimes fascista na Itália e nazista da Alemanha que, ao menos indiretamente, serviram de inspiração para o governo Vargas no Brasil.
- c) A consagração do modelo democrático-liberal na Europa Ocidental nos países liberados pelos Estados Unidos.
- d) A sobrevivência de regimes afins ao fascismo como Salazar, em Portugal; Franco, na Espanha e Perón, na Argentina.

4. A propaganda política teve muita importância na construção da imagem de Getúlio Vargas na memória coletiva. Por meio da propaganda, desenvolveu-se as imagens de Vargas como governante carismático e atento às necessidades dos pobres. Dessa propaganda desenvolveu-se uma ideologia política, na década de 1940, muito importante na política brasileira durante as décadas de 1950 e 1960. Trata-se do:

- a) populismo
 - b) trabalhismo
 - c) idealismo
 - d) reacionarismo
 - e) quererismo
-

5. Em 1942, o Brasil declarou guerra ao Eixo e criou uma força militar enviada para a frente de batalha na Itália, a partir de 1944. A força brasileira que lutou durante a Segunda Guerra Mundial recebeu o nome de:

- a) Força Expedicionária Brasileira
- b) Força Especial Brasileira
- c) Força Extraordinária Brasileira
- d) Força Excepcional Brasileira
- e) Força Especializada Brasileira

Gabarito

1. Alternativa B. A política de duplo jogo de Vargas visava conseguir investimentos para setores estratégicos para o Brasil.

2. Alternativa A. Vargas cooptava as massas trabalhadoras como forma de conseguir apoio e legitimidade e, ainda, acalmar as elites e mostrar seu papel.

3. Alternativa D. O governo de Péron, na Argentina, era um governo populista e não fascista.

4. Alternativa B. Sua política de controle dos sindicatos, de leis trabalhistas e de propaganda para cooptar as massas trabalhadoras ficou conhecida como trabalhismo.

5. Alternativa A. A força militar enviada à Europa foi a FEB, Força Expedicionária Brasileira.